

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA ENCERRA SUA TEMPORADA 2014 COM ESTREIAS E GALA NO TEATRO SÉRGIO CARDOSO



Luiza Lopes e Daniel Reça em The Seasons Foto Edouard Lock

Criações internacionais; remontagens de grandes nomes da dança; a terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* e uma gala com os bailarinos **Thiago Soares** (The Royal Ballet) e **Daniel Camargo** (Stuttgart Ballet) como convidados. É assim que **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria de Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, retorna ao **Teatro Sérgio Cardoso**, em São Paulo (SP), durante o mês de novembro, subindo ao palco com quatro programas diferentes, um por semana. **Ingressos a preços populares, R\$ 25,00 (inteira) e R\$ 12,50 (meia entrada).**

Os destaques ficam por conta das estreias na **Temporada 2014** e a reapresentação de uma obra que foi sucesso de crítica e público em 2013. Na primeira semana, o público poderá conferir *The Seasons*, de **Édouard Lock** (6, 7, 8 e 9/11), obra exclusiva criada para a Companhia. Já dentro do **Ateliê de Coreógrafos Brasileiros** (13, 14, 15 e 16/11), serão apresentados *Bingo!*, de **Rafael Gomes**, e *GEN*, de **Cassi Abranches**, com trilha original de Marcelo Jeneci e Zé Nigro, especialmente composta para a obra.



Para celebrar os 450 anos do nascimento de William Shakespeare, a SPCD traz novamente aos palcos a obra *Romeu e Julieta*, de **Giovanni Di Palma** (20, 21, 22 e 23/11).

E na **Gala SPCD** (27, 28, 29 e 30/11), estreiam *Le Spectre de La Rose* e o *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, ambas de **Mario Galizzi** a partir dos originais de 1911 Michel Fokine e de 1895 de Marius Petipa, respectivamente. Na Gala SPCD, o carioca Thiago Soares, primeiro bailarino do The Royal Ballet, interpreta o príncipe Siegfried, em o *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, já o paulistano Daniel Camargo, primeiro bailarino do Stuttgart Ballet, representa o barbeiro Basílio, em o *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa. O repertório se completa com as coreografias que já fazem parte do repertório da SPCD.

“Nesse ano, colocamos lado a lado obras de diferentes gêneros da dança clássica e obras contemporâneas, provocando um pouco o olhar para perceber o que é continuidade e o que é ruptura nessa grande trajetória da dança cênica ocidental.” comenta Inês Bogéa. *“Com relação à Gala é um prazer poder trazer esses bailarinos para dançarem em casa ao lado dos nossos intérpretes”*, completa.

POR DENTRO DO ESPETÁCULO | Todos os dias, 45 minutos antes das apresentações, Inês Bogéa comanda o *Por dentro do Espetáculo*, encontro no qual os interessados dialogam com ela e bailarinos sobre os detalhes e curiosidades do espetáculo que assistirão. A ação acontece no balcão do terceiro andar, no Teatro Sérgio Cardoso.

PROGRAMA EDUCATIVO E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA | Além das apresentações noturnas, a SPCD apresenta um *Espectáculo Gratuito Para Estudantes e Terceira Idade* no dia **7 (sexta-feira)**, às **15h**, também no **Teatro Sérgio Cardoso**. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

OCUPAÇÃO SPCD | Durante sua Temporada no Teatro Sérgio Cardoso, a São Paulo Companhia de Dança cria um ambiente que reflete o universo da dança e da Companhia. A começar pela comunicação e a identidade visual, as portas de vidro e as janelas do teatro são adesivados com imagens das coreografias que serão apresentadas, possibilitando conferir uma prévia do que está por vir. O público tem a possibilidade de tirar fotos com os bailarinos no **Lambe-Lambe** e experimentar parte dos acessórios e figurinos utilizados nas apresentações. Também é possível adquirir pôsteres das obras apresentadas durante os espetáculos noturnos e levá-los autografados ao final das apresentações.

ACESSIBILIDADE | A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.



Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO

Programa 6 a 9 de novembro

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Espanha)

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os *gnawas* são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

PEEKABOO (2013)

Coreografia e figurino: Marco Goecke

Música: *Simple Symphony*, Benjamin Britten (1913-1976), *H.Y.V.Ä* e *Sininen ja valkoinen*, com o coral Mieskuoro Huutajat

Desenho de Luz: Udo Haberland

Dramaturgia e organização: Nadja Kadel

Execução de figurinos: Thomas Lampertz

Coprodução: Movimentos Festival Wolfsburg

Estreia mundial: 2013, Wolfsburg, Alemanha

Duração: 19 minutos com 8 bailarinos

Em *Peekaboo*, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (*peek* em inglês), esconde o rosto



e, de repente, reaparece e diz: ‘achou’ ou ‘boo’. Na obra, a sinfonia de Britten combinada com o som do coro finlandês Huutajat, revela contrastes: ao mesmo tempo em que fala de fantasia, traz à tona os medos e a solidão de cada bailarino. O elenco se alterna em solos, duos, trios e conjuntos, a movimentação é rápida e precisa e os intérpretes aparecem e desaparecem misteriosamente da cena. “*Tudo é uma questão para se perder e encontrar*”, fala o coreógrafo.

THE SEASONS (2014)

Coreografia: Édouard Lock

Música original: *The Seasons*, Gavin Bryars

Cenografia: Armand Vaillancourt

Figurinos: Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

Estreia mundial: 2014, Teatro José de Castro Mendes, Campinas

Duração: 50 minutos com 12 bailarinos

As imagens criadas por Édouard Lock em *The Seasons* revitalizam o sentido da memória da dança. Na cena se podem observar diversas camadas, que interagem umas com as outras – dança, música, cenário e luz – e criam novas relações, tanto para quem vê, quanto para quem está na cena. Cada gesto tem seu correspondente em um movimento da luz, que corta o espaço como se editasse ao vivo o que se vê. O gestual oscila entre movimentos vigorosos e de muita suavidade. Lentidão e rapidez intensa permeiam as cenas, na velocidade do pensamento, desorientando nossa percepção.

Programa 13 a 16 de novembro: 3ª edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros

VADIANDO (2013)

Coreografia: Ana Vitória

Assistente de coreografia: Renata Costa

Trilha original: Jorge Peña e Célio Barros

Assistente de composição: Natália Fagá

Figurinos: Sonia Ushiyama

Concepção cenográfica e vídeos: Carmen Luz

Desenvolvimento de cenário: Marcos Arruzzo e Alvaro Souza

Edição de vídeos: Guido Marcondes e Carmen Luz

Filme: Alexandre Robatto

Iluminação: Wagner Freire

Estreia mundial: 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

Duração: 17 minutos com 10 bailarinos

Inspirada pelo filme *Vadição* (1954), de Alexandre Robatto, Ana Vitória criou para a SPCD *Vadiando*, trabalho impulsionado pela capoeira em diálogo com elementos da dança contemporânea. Cenas do filme permeiam a obra resignificando os corpos, o espaço e o tempo. “*Este foi o primeiro filme de dança que assisti e com ele repensei meu corpo e identidade. Para coreografar sempre parto de algo mais biográfico e*



hoje, 59 anos depois do lançamento, este mesmo filme me permite ir além do seu objeto”, revela a coreógrafa.

BINGO! (2014)

Coreografia e Figurino*: Rafael Gomes

Trilha Remixada: Dj Hisato com edições de *The End*, Jim Morrison, *The Solo Tempist*, de Vic Firth e *Take Five*, de Paul Desmond

Cenógrafo: Kleber Matheus

Iluminação: Wagner Freire

* **Os bailarinos vestem coleção de Alexandre Herchcovitch**

Inspirado por fotografias de Otto Dix e imagens da década de 50, Rafael Gomes criou *Bingo!*, para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, da SPCD. "É um cassino clandestino em que se revelam diferentes personagens e situações, desde uma mulher bem vestida a casais que brigam, a violência e o sexo proibido. Os bailarinos são peças do jogo do bingo que são sorteadas aleatoriamente", fala o coreógrafo. Ao som de música de rock, jazz e funk tocadas por tímpanos remixadas por Hisato, a peça é entrecortada por luzes de neon de Kleber Matheus e pela ambiência de Wagner Freire que criam diferentes sensações. Os bailarinos vestem coleção de Alexandre Herchcovitch, escolhida pelo coreógrafo.

GEN (2014)

Coreografia: Cassi Abranches

Trilha original: Marcelo Jeneci e Zé Nigro

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

Assistente de Coreografia: Ana Paulo Cançado

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar *GEN*. "A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço", revela a coreógrafa. A obra integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014 da SPCD.

Programa 20 a 23 de novembro

ROMEU E JULIETA (2013)

Encenação e coreografia: Giovanni Di Palma

Cenário e figurino: Jérôme Kaplan

Música: Sergei Prokofiev (1891-1953)

Desenho de luz: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel



Romeu e Julieta, a clássica tragédia de William Shakespeare (1564-1616), ganha vida no corpo dos bailarinos da São Paulo Companhia de Dança numa versão especialmente criada pelo coreógrafo italiano Giovanni Di Palma sobre a música de Sergei Prokofiev (1891-1953). Dividida em dois atos e dez cenas, conta a história dos jovens Romeu e Julieta, impedidos de viver livremente seu amor por causa da briga entre suas famílias. Uma trágica história de amor e ódio que mantêm-se atemporal e encanta diferentes plateias no mundo todo.

Programa 27 a 30 de novembro: Gala SPCD.

BACHIANA N°1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Assistente de coreografia: Ana Paula Caçado

Música: *Bachianas Brasileiras n°1*, Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Estreia mundial: 2012, Teatro Municipal Dr. Losso Netto, Piracicaba

Duração: 20 minutos com 15 bailarinos

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras n°1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou uma coreografia em que a dança responde à estrutura íntima da música. Dividida em três movimentos, a obra evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos traduzem o gesto em si, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana n° 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (2012)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Estreia da obra de Marius Petipa: 1869, Imperial Ballet, Moscou, Rússia

Estreia pela SPCD: 2012, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Coreografado por Marius Petipa, o balé Dom Quixote é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro.



LE SPECTRE DE LA ROSE (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de 1911 Michel Fokine (1880-1942)

Música: Carl Maria von Weber (1786-1826)

Cenário e figurinos: Fabio Namatame

Iluminação: Wagner Freire

Estreia da obra de Michel Fokine: 1911, Diaghilev's Ballets Russes, Monte Carlo, Mônaco

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Alfa, São Paulo

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

Um clássico moderno, no qual vemos uma nova relação entre o homem e a mulher, diferente dos clássicos românticos em que os homens sonham com uma mulher ideal. Nesta obra, uma jovem recebe uma rosa em seu primeiro baile e ao retornar para casa adormece e sonha com o espírito da rosa que é também o perfume do jovem que lhe presenteou. Baseada no poema de Théophile Gautier (1811-1872), este clássico moderno foi criado por Michel Fokine. A música *Convite à Dança*, escrita por Carl Maria Von Weber (1786-1826) para piano, em 1819, foi orquestrada por Hector Berlioz (1803-1869) em 1841, renomeada de *Convite à Valsa*.

GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1983)

Iluminação: Guilherme Paterno

Figurinos: Tânia Agra

Estreia da obra de Marius Petipa: 1895, The Imperial Ballet, São Petersburgo, Rússia

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Luiz Mendonça, Recife

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

Este duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela deseja encantar o príncipe para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco, durante um baile. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda sua maldade. Este é um dos grandes momentos do terceiro ato deste balé, um dos mais conhecidos do mundo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança, dirigida por Inês Bogéa, apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo e além dos espetáculos em cidades do interior do



Estado de São Paulo, a Companhia se apresenta em capitais brasileiras e em países, como, Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel, entre outros.

A SPCD estreou neste ano *The Seasons*, montagem inédita assinada por Édouard Lock, *Workwithinwork* (1998), de William Forsythe e *La Sylphide* (1836), do argentino Mario Galizzi a partir do original de Auguste Bournonville. Galizzi também remontou *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1895), de Marius Petipa, e *Le Spectre de La Rose* (1911), de Michel Fokine, que também estrearam em 2014. Em novembro, na terceira edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, o público poderá assistir as obras dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Este ano, a SPCD também dá continuidade ao segundo ano de sua temporada de assinaturas para os espetáculos no Teatro Sérgio Cardoso.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia, outra vertente de ação da SPCD, se dividem em: *Palestra Para os Educadores*, na qual temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos; no *Espectáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e, por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que você pode assistir na TV Cultura, Canal Arte 1, e no Canal Curta. A São Paulo também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios dentro da área de *Registro e Memória da Dança*.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA 2014 | TEATRO SÉRGIO CARDOSO

The Seasons, de Édouard Lock (ESTREIA); *Peekaboo*, de Marco Goecke; *Gnawa*, de Nacho Duato;

Dias 6 e 8 de novembro | quinta e sábado, às 21h

Dia 7 de novembro | sexta 21h30

Dia 9 de novembro | domingo, às 18h

Ateliê de Coreógrafos Brasileiros:

Bingo!, de Rafael Gomes (ESTREIA) ; *GEN*, de Cassi Abranches (ESTREIA) ; *Vadiando*, de Ana Vitória

Dias 13 e 15 de novembro | quinta e sábado, às 21h

Dia 14 de novembro | sexta 21h30

Dia 16 de novembro | domingo, às 18h

Romeu e Julieta, de Giovanni Di Palma.

Dias 20 e 22 de novembro | quinta e sábado, às 21h

Dia 21 de novembro | sexta 21h30



Dia 23 de novembro | domingo, às 18h

Gala SPCD

Grand Pas de Deux de O Cisne Negro, de Mario Galizzi, com Thiago Soares (Primeiro Bailarino do The Royal Ballet) (ESTREIA); *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, da SPCD, com Daniel Camargo (Primeiro Bailarino do Stuttugar Ballet); *Le Spectre de La Rose*, de Mario Galizzi (ESTREIA); *Bachiana n°1*, de Rodrigo Pederneiras.

Dias 27 e 29 de novembro | quinta e sábado, às 21h

Dia 28 de novembro | sexta 21h30

Dia 30 de novembro | domingo, às 18h

Valor do ingresso/dia: R\$ 25,00 (inteira) e R\$ 12,50 (meia entrada)

Local: Teatro Sérgio Cardoso

Endereço: Rua Rui Barbosa, 153 Bela Vista - SP

Telefone: 11 3288-0136 | horário de funcionamento: das 14h às 19h | de quarta a domingo

www.ingressorapido.com.br/

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas.

Inscrições: www.spcd.com.br/proximas_atividades.php.

Informações: educativo@spcd.com.br

ESPETÁCULO GRATUITO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 7 de novembro | sexta-feira, às 15h

Local: Teatro Sérgio Cardoso

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – Assistente de Comunicação | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo de Natale – enatale@sp.gov.br – (11) 3339-8169

Natália Inzinna – ninzinna@sp.gov.br – (11) 3339-8162
